CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS DE FORTALEZA/CEARÁ

PIMENTEL, Jéssica Cavalcante[1]
SANTOS, Igor Oliveira dos[2]
HANSEN, Mariana Keli Ferreira dos Santos[3]
VIANA, Yara da Silva[4]
CARNEIRO, Gerarda Maria Araújo[5]
RÊGO, Juliana Magalhães da Cunha[6]

RESUMO

Introdução: O Brasil está entre os países do mundo com maior taxa de envelhecimento, devido a fatores como a redução dos níveis de fecundidade, e redução da mortalidade, pertinente a evolução da qualidade de vida populacional. A avaliação do estado nutricional é imprescindível no envelhecimento como acompanhamento para diagnosticar riscos que estão relacionados diretamente ao envelhecimento. Objetivo: Identificar o perfil nutricional de idosas institucionalizadas de Fortaleza/ Ceará. Materiais e métodos: Consiste-se de um estudo transversal, epidemiológico e descritivo. A coleta de dados foi realizada entre outubro de dezembro de 2019, em uma instituição de longa permanência de idosas e filantrópica, localizada em Fortaleza – Ceará, tendo sido aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus (n.3.372.569). A população foi composta por idosas residentes e através dos prontuários foi possível coletar as variáveis sociodemográficas (idade e escolaridade). Os dados antropométricos (peso, altura, circunferência do braço e circunferência da panturrilha) foram coletados por avaliadores treinados, sendo que o peso corporal foi obtido através de balança eletrônica portátil da marca Tanita e para a estatura utilizou-se um estadiômetro portátil da marca Sanny. O estado nutricional foi classificado segundo índice de massa corporal (IMC), de acordo com a OPAS (2002). A circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP) foram mensuradas com fita métrica graduada, flexível e inelástica, da marca Cescorf. Os valores foram classificados segundo Frisancho (1990). Resultados: A população é composta de 36 idosas, com amostra de 21 idosas participantes. A amostra de idosas tem um número reduzido devido a idosas que não estavam disponíveis no momento da coleta dos dados ou idosas que são restritas ao leito. A idade média das idosas foi de 79,8 ± 9,21 anos. O grau de escolaridade encontrado foi de 42,86% com ensino

[1] Centro Universitário Christus (Uninchristus); jessicapimentel1011@gmail.com

[2] Centro Universitário Christus (Uninchristus); igorsantos97@hotmail.com

[3] Centro Universitário Christus (Uninchristus); mkfs.mariana@gmail.com

[4] Centro Universitário Christus (Uninchristus); viana_yara@yahoo.com.br

[5] Centro Universitário Christus (Uninchristus); coordenfpesquisa01.bn@unichristus.edu.br

[6] Centro Universitário Christus (Uninchristus); nutrijulianarego@gmail.com

médio completo,19,05% alfabetizadas, e 14,28% com ensino fundamental completo, com apenas 4,76% o ensino superior completo. O IMC apresentou média de 25,97 ± 5,63 kg/m², sendo classificado como eutrófico, o que representou 33,33% das idosas. As idosas com baixo peso e sobrepeso apresentam o mesmo quantitativo (28,57%) e 9,52% com obesidade. O valor médio da CP foi de 31,57 ± 5,08 cm, sendo classificado como adequado, sem desnutrição proteica, referente a 47,62% das idosas, com a maioria (52,38%) apresentando desnutrição proteica por esse critério. A CB possui um valor médio de 26,26 cm, classificada entre o percentil 10 e 15, indicativo de risco para desnutrição, sendo que 47,62% das idosas apresentavam-se adequadas e 28,57% com diagnóstico de desnutrição segundo a classificação para CB. Conclusão: Podemos concluir que foi encontrado dentre as idosas avaliadas um perfil de maioria eutrófica para o índice de massa muscular e a CB, entretanto a CP a maioria apresenta desnutrição protéica.

Palavras-chave: Antropometria; Avaliação nutricional; Instituições de longa permanência; Risco para desnutrição.